

Sermão 269

O Espírito Santo e a Igreja Católica.

Para o dia de Pentecostes.

Santo Agostinho

De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então como que línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem¹.

Análise

Ao conceder aos primeiros discípulos, sobre os quais ele desceu, o dom de falar toda as línguas, o Espírito Santo quis ensinar ao mundo que, para encontrá-lo, seria preciso se unir à associação religiosa que falasse todas as línguas, ou seja, à Igreja Católica.

Aqueles que estão separados desta Igreja, os heréticos e os cismáticos, podem, é verdade, ter conservado o batismo de Cristo, mas eles não têm seu Espírito.

Primeiramente, porque Deus mostrou desde o início do cristianismo que o Espírito Santo era dado independentemente do batismo, antes, após ou durante o batismo, ao qual, portanto, ele não está ligado. Depois, sendo o Espírito Santo o Espírito do amor, ele não

¹ Atos 2: 2-4.

habita, evidentemente, naqueles que não têm o amor. Os donatistas, particularmente, são privados dele, pois não deixam de fazer acusações caluniosas contra os católicos que defendem o amor. Que eles abandonem então esse linguajar.

É preciso que a vida responda às palavras e é preciso, em particular, conservar, na unidade, a prática do amor.

01 – O dom das línguas prenunciou a unidade da Igreja.

Celebramos hoje, assim como a cada ano, o advento do Espírito Santo e é preciso, para solenizar esta festa, uma reunião solene, uma solene leitura e um sermão igualmente solene.

As duas primeiras condições estão cumpridas, já que vocês vieram aqui em um número muito grande e já que vocês ouviram a leitura sagrada. Cumpramos então a terceira e não recusemos a homenagem da nossa palavra Àquele que concedeu a ignorantes o dom de falar todas as línguas, que juntou ao seu serviço, dentre todos os povos, a linguagem dos sábios e por quem todas as línguas do mundo entraram na unidade da fé.

De fato, de repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então como que línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito

Santo e começaram a falar em línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

Esse sopro, de fato, não derrubava, mas sim, animava. Esse fogo não queimava, mas sim, fortificava. Assim se cumpriu esta antiga profecia: *Não é uma língua nem são palavras, cujo sentido não se percebe.* Isto foi para que, ao se espalhar por todos os lados, na pregação do Evangelho, *por toda a terra se espalhasse o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*².

O que simbolizou, de fato, o Espírito Santo, ao conceder o dom de falar as línguas de todos os povos àquelas pessoas que mal tinham aprendido sua língua materna e, ao marcar, com isso, sua presença no meio deles? Não foi que todos os povos deveriam acreditar no Evangelho e que a Igreja Católicaalaria todas as línguas, como falavam os primeiros fiéis?

O que respondem a isso as pessoas que se recusam se incorporar e se unir a essa grande comunidade cristã que frutifica e se desenvolve no meio de todos os povos? Elas podem negar que ainda hoje o Espírito Santo desce na alma dos cristãos?

Por que então não vemos entre nós e nem entre eles o que era então o testemunho do seu advento? Por que ninguém mais fala todas as línguas, se não é porque vemos cumprido o que significou esse dom das línguas?

² Salmo 18: 4 e 5.

Assim como então cada fiel falava todas as línguas, da mesma forma, a unidade formada por todos os fiéis fala todas as línguas hoje em dia. Donde se conclui que, como membros do imenso corpo que fala todas as línguas, todas as línguas são nossas então.

02 – O batismo e o Espírito Santo.

Podemos concluir também que, mesmo mantendo o batismo de Cristo, como reconhecemos que eles mantêm, nem os heréticos e nem os cismáticos possuem o Espírito Santo, a menos que eles se unam à unidade compacta da Igreja, compartilhando do seu amor.

Eles também terão o dom das línguas, porque pertencerão ao corpo que as fala, ao corpo de Cristo que se estende por toda parte e no qual eles conservarão a unidade do espírito pelo laço da paz³.

Não ser retido por este laço é ser escravo, pois, *não recebemos um espírito de escravidão para vivermos ainda no temor, mas recebemos o espírito de adoção pelo qual clamamos: Aba! Pai!*⁴

Aí está porque temos razão em acreditar que, se o Espírito Santo manifestou então sua presença através do dom das línguas, foi para mostrar que, agora que ele não se revela da mesma maneira, não se possui este Espírito, mesmo após a purificação pelo sacramento do batismo, quando se está separado da comunhão que abraça todos os povos.

³ Cf. Efésios 4: 3. *Sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.*

⁴ Romanos 8: 15.

Para impedir, aliás, que se acredite que, ao se receber o batismo em nome da Santa Trindade, recebe-se também e conseqüentemente o Espírito Santo, produziu-se no seio da unidade diferenças marcantes.

Uns, de fato, só mereceram receber o Espírito Santo após terem sido batizados e, para isso, foi preciso que os Apóstolos fossem até Samaria, onde eles tinham sido regenerados na ausência deles⁵.

Outros ___ e este é o único exemplo que se pode citar ___ o receberam antes mesmo do batismo. Foi o caso do centurião Cornélio e aqueles que o acompanhavam, pois, enquanto Pedro lhes dirigia a palavra, o céu lhes concedeu o que não podia contestar nenhum poder humano⁶.

Sobre outros o Espírito Santo desceu imediatamente após o batismo. Foi o caso do eunuco ao qual Filipe, servindo-se do profeta Isaías, anunciou o Evangelho.

Sobre outros ainda ___ e é principalmente o que acontecia geralmente ___ ele desceu enquanto os Apóstolos impunham as mãos.

Há outros também sobre os quais ele desceu sem que lhes fosse imposta as mãos e enquanto todos oravam, como aconteceu no dia cuja memória celebramos hoje solenemente, o dia em que cento e vinte almas estavam reunidas no cenáculo junto com os Apóstolos.

⁵ Cf. Atos 8: 14-17.

⁶ Cf. Atos 10: 44-48.

Portanto, repetimos, há os que receberam o Espírito Santo sem que ninguém lhes impusesse as mãos, sem que ninguém rezasse e enquanto todos ouviam a palavra divina. Acabamos de ver isso na pessoa de Cornélio e daqueles que o acompanhavam. Por que maneiras tão diferentes de se dar, se não é para que não se atribua nada ao orgulho humano, mas tudo à graça e ao poder de Deus?

Assim, essa distinção bem marcante entre a recepção do batismo e a recepção do Espírito Santo nos diz de forma bem clara para não considerarmos necessariamente como possuindo o Espírito Santo aqueles que não negamos terem recebido o batismo.

Muito menos ainda aqueles que não podem dar nenhuma prova do seu amor pela unidade cristã, *porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações*, não por nós, mas, como o Apóstolo diz, *pelo Espírito Santo que nos foi dado*⁷.

Da mesma forma então que antigamente o dom das línguas faladas por todos os povos revelava sua presença em uma pessoa, assim também ele se manifesta hoje em dia através do amor que nos une a todas as nações.

⁷ Romanos 5: 5.

03 – Contra os cismáticos.

*Mas o ser humano animal não aceita as coisas do Espírito de Deus*⁸, diz o Apóstolo.

E o que ele censura nessas pessoas de vida animal?

*Entre vós se usa esta linguagem: “Eu sou discípulo de Paulo; eu, de Apolo; eu, de Cefas; eu, de Cristo”. Então estaria Cristo dividido? Foi Paulo quem foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que fostes batizados?*⁹

De fato, assim como as pessoas espirituais amam a unidade, as pessoas de vida animal buscam as divisões. Foi sobre estes últimos que o apóstolo Judas escreveu, nestes termos: “São *pessoas que se meiam a discórdia, pessoas sensuais que não têm o Espírito*”¹⁰. Existe algo de mais claro, de mais expressivo?

Insensatos! Que eles deixem então de se vangloriar e nos dizer: “O que temos ainda que receber de vocês, já que vocês mesmos reconhecem que temos o batismo de Cristo?”

Nós lhes respondemos:

Vocês têm o batismo de Cristo, realmente. Mas venham ter também seu Espírito. Temam estas palavras da Escritura: *Se alguém não possui o Espírito de Cristo, este não é dele*¹¹.

⁸ 1 Coríntios 2: 14.

⁹ 1 Coríntios 1: 12 e 13.

¹⁰ Judas 19.

¹¹ Romanos 8: 9.

Vocês se revestiram de Cristo ao receberem seu sacramento. Revistam-se dele também ao imitarem seus exemplos, pois, *Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo para que sigais os seus passos*¹².

Não tenham somente *a aparência de piedade, mas negando o que é nela sua virtude*¹³. Ora, qual é a virtude principal da piedade, se não é o amor pela unidade?

*Toda perfeição vê um fim, mas vosso mandamento maior vai além*¹⁴, está dito em um Salmo. Que mandamento é este, se não é aquele sobre o qual está escrito: *Dou-vos um novo mandamento: “Amái-vos uns aos outros. Como eu vos tenho amado”*¹⁵.

Por que chamá-lo de *maior*, se não é *porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*¹⁶? Por que ele é o fim de toda perfeição, se não é *porque o amor é o pleno cumprimento da Lei* e toda a Lei se resume nestas palavras: *Amarás o teu próximo como a ti mesmo*¹⁷?

Vocês não querem que, sem tê-lo visto e sem ter provas dele, pense-se mal de vocês. É amar o próximo como a vocês mesmos acreditar, sem ter visto também e sem ter provas dele, no mal do mundo inteiro?

¹² 1 Pedro 2: 21.

¹³ 2 Timóteo 3: 5.

¹⁴ Salmo 118: 96. *Omnis consummationis vidi finem, latum mandatum tuum nimis.*

¹⁵ João 13: 34.

¹⁶ Romanos 5: 5.

¹⁷ Romanos 13: 10 e 9.

04 – Não basta ser cristão da boca para fora.

Vocês pensam que invocam o Senhor Jesus. Talvez vocês se apoiem numa má interpretação destas palavras do Apóstolo: *Ninguém pode dizer: “Jesus é o Senhor”, senão sob a ação do Espírito Santo*¹⁸.

Mas foi com um propósito e uma acepção especial que o Apóstolo empregou aqui o verbo dizer. Certamente que *ninguém pode dizer: “Jesus é o Senhor”, senão sob a ação do Espírito Santo*, mas se estiver falando com as ações e não somente com as palavras.

Não podem repetir “*Jesus é o Senhor*” aqueles sobre quais o próprio Jesus disse: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*¹⁹. Todas as heresias, até mesmo aqueles que vocês condenam, não dizem: “*Jesus é o Senhor*”?

Jesus seguramente não excluirá do Reino dos Céus aqueles que ele encontrar unidos ao Espírito Santo. No entanto, ele declara: *Nem todo aquele que me diz: “Senhor, Senhor”, entrará no Reino dos céus*²⁰.

Todavia, é mesmo verdade que, *ninguém pode dizer: “Jesus é o Senhor”, senão sob a ação do Espírito Santo*, contanto que, repito, isto seja dito com ações.

¹⁸ 1 Coríntios 12: 3.

¹⁹ Mateus 23: 3.

²⁰ Mateus 7: 21.

Assim, o Senhor acrescenta: *mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus*²¹.

No mesmo sentido o Apóstolo fala sobre alguns: *Proclamam que conhecem a Deus, mas na prática o renegam, detestáveis que são, rebeldes e incapazes de qualquer boa obra*²².

Se as ações negam, elas também afirmam e este é o sentido que é preciso dar às palavras: *Ninguém pode dizer: “Jesus é o Senhor”, senão sob a ação do Espírito Santo.*

Então, se você não pertence à unidade, se você continua a se manter separado dela, você está levando uma vida animal e não possui o Espírito Santo em você.

Você se juntará à unidade com hipocrisia? *O Espírito Santo educador das almas fugirá da falsidade*²³.

Compreenda então que você só possuirá esse Espírito divino se você se unir a ele com o coração e através de um amor sincero à unidade santa.

Respondamos isto a eles, quando eles nos perguntarem: “O que vocês ganham com isso?”

Além disso, sejamos para eles, meus irmãos, modelos de boas obras, sem nos orgulharmos, se ficamos de pé e se não perdemos as esperanças por eles, se eles caíram.

²¹ Mateus 7: 21.

²² Tito 1: 16.

²³ Sabedoria 1: 5. *Spiritus enim sanctus disciplinae effugiet fictum.*



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 269	1
Análise	1
01 – O dom das línguas pronunciou a unidade da Igreja.	2
02 – O batismo e o Espírito Santo.	4
03 – Contra os cismáticos.	7
04 – Não basta ser cristão da boca para fora.....	9
Créditos.....	12
Conteúdo.....	13